ANO 25.º DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1945 N.º 8194

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A Jugoslávia entregou

à conferência de Londres

um memorando a pedir

Trieste e outros territórios italianos

LONDRES, 16.—Informa-se nos círculos jugoslavos de Londres que o embaixador jugoslavo entregou um documento aos «cinco grandes», com a maneira de vêr jugoslava sôbre o caso dos territórios da Istria, Venezia, Giulia e Trieste. Esse documento foi entregue hoje, provàvelmente para que os ministros aliados possam conhecer a orientação jugoslava, antes de apresentarem directamente o caso aos ministros das cinco principais potências.

Crê-se que o documento pedirá a cessão dêsses distritos, que ficam ao norte e noroeste do Adriático, para serem cedidos á Jugoslávia. O caso jugoslavo baseia-se principalmente no facto de 970 mil habitantes das áreas disputadas, isto é, 2/3, serem de nacionalidade eslava, e apenas 1/3 de nacionalidade italiana.

Diz-se também que os italianos não constituem um bloco coerente. Estão situados em numerosas «ilhas», em volta de áreas agricolas eslavas. A concentração de italianos existe apenas nas cidades costeiras ao longo do litoral jugoslavo, mas essas concentrações também estão misturadas com população nativa, segundo informa o documento. Afirma ainda que não há motivos comerciais para Trieste ser italiana, pois que, quando o pôrto estava sob o império austro-hungaro, a maior parte do tráfego vinha do norte e do leste e não da Itália. Hoje, as principais linhas ferroviárias para Trieste seguem por território jugoslavo. O govêrno jugoslavo está preparado para garantir escolas italianas e todos os direitos da minoria, no caso dessas regiões serem cedidas á Jugoslávia.—(R.).

Estaline

abandona

o seu apoio

às reivindicações

de Tito?

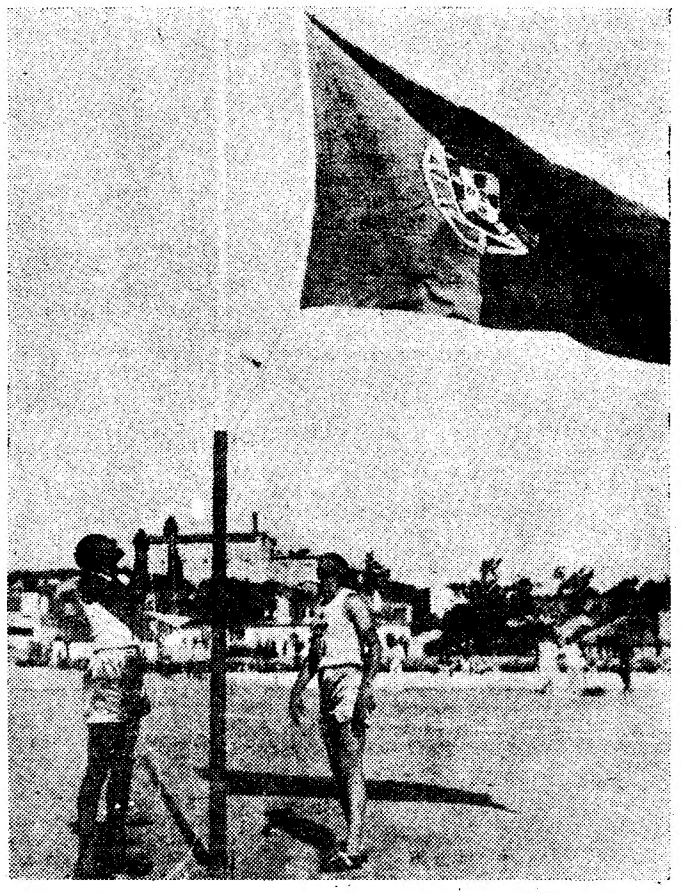
LONDRES, 16—O redactor diplomatico do «Sunday Dispatch» diz que Estaline deve estar pronto a tomar posição no caso de Trieste e que o marechal Tito deveperder o apoio russo.

Num artigo publicado hoje êste jornalista escreve: «A mudança completa na atitude russa para com o marechal Tito quere dizer que o ditador da Jugoslávia deve perder o apoio soviético. Parece terem vindo novas instruções de Moscovo para Molotov, que se encontra na conferência dos ministros dos Estrangeiros.

O secretário britanico dos Estrangeiros, Ernest Bevin, e o seu colega americano, James Byrnes, estão resolvidos a que o marechal Tito não fique com Trieste. Mas ambos olham com simpatia as reclamações da Jugoslávia sôbre o Fiume e Zara. Ambos defendem que Trieste deve ficar sob a soberania italiana.

(Continua na 8.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O atleta Matos Fernandes, faz subir no mastro a bandeira de Portugal

A vantagem

dos portugueses

no torneio de atletismo

com a Espanha

Pode dizer-se que foi grandiosa e emotiva a primeira jornada do III Portugal-Espanha de atletismo. O entusiasmo delirante de cêrca de 7.500 pessoas que se juntaram em tôrno da pista do Lumiar contaminou o publico e os praticantes. Este primeiro triunfo representa, já por si, um louvor á «équipe» portuguesa e o sinal de que não foi em vão que se tem trabalhado pela modalidade em Portugal. O nosso conjunto, apenas com ligeiras falhas, mostrou o seu valor na melhor pista do país—com maravilhoso aspecto, as marcações irrepreensiveis e o material esplendido.

Podemos sem duvida orgulharmo-nos da nossa subida nesta modalidade. Há vinte anos que esperavamos ansiosamente pela competição com o país vizinho. E ei-la, agora, em todo o seu esplendor. Não faltaram razões desatisfação e entusiasmo. Estão nesta razão os 800 metros de Francisco Bastos, que os cobriu em 1 m. 57 s. 5/10, e que, após ter percorrido 500 metros em cêrca de 1 m. 10 s., obteve no «sprint» final (300 metros) o magnifico tempo de 39 s. 5/10. O publico, entusiasmado, delirante com a magnifica prova, patenteia a Bastos a maior salva de palmas da jornada.

Portugueses e espanhois tiveram a prova real do que vale nos seus países o atletismo. Os primeiros demonstraram possuir melhor preparação fisica e melhor conjunto, ao passo que os nossos vizinhos fizeram o melhor que puderam e dominaram em duas provas—disco e dardo—mercê da sua admiravel técnica. Fisicamente, os nossos hospedes valem menos do que a nossa representação. Alguns dos seus atletas não são verdadeiros valores e, além disso, deram-nos a impressão de que se apresentam um tanto destreinados.

O certo é que ficou exuberantemente demonstrado que o atletismo português está em progresso. E' preciso agora, que tivemos a confirmação do que valemos, volvermos o olhar para outros lados. Porque não franceses, belgas ou suiços? Muito se aprende, de facto, em competições internacionais. Vejamos as provas de disco e dardo—aquelas em que espanhois venceram respectivamente com Torres e Apeleniz,—e como eles lançaram os engenhos. A sua técnica é muito superior á nossa, e algo de util pudemos observar: certos pormenores, ligeiros movimentos, que são a prova concreta da sua melhor urdidura técnica.

Do que se observou em Torres—lançador do disco—pode-se extrair lição com facilidade, e levá-la ao nosso representante—Manuel da Silva—a fim de que ele possa avivar as suas óptimas qualidades.

No dardo, estranhámos a não inclusão de

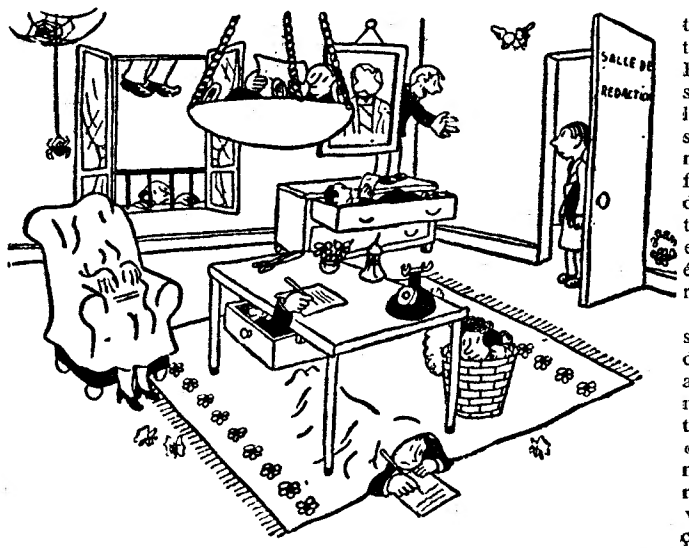
(Continua na pag. central)

Quando o riso francês

era usado pelos patriotas

como arma de resistência

(Por Jean Nocher, especial para o DIARIO DE LISBOA)



— Desculpe-nos... Ficaram-nos estes hábitos da imprensa clandestina...

(do *Carrefour*)

PARIS, setembro. (Extinfor)—A luta clandestina empreendida, em França, por soldados sem farda, que imortalizaram o nome da Resistência, serviu-se das mais diversas armas, da faca á bomba, passando pela rajada de metralhadora e os ditos de espirito—porque o riso é uma arma, também, no país de Rabelais.

Na sombra das nossas cadeias, na esquina das ruas subitamente atravessadas por uma rajada, na orla das matas, onde os rapazes do «maquis» preparavam a mobilização clandestina, aprendemos que a vida excede a imaginação dos maiores poetas e que o acaso é o maior dos humoristas. Um dia, contaremos aos nossos filhos as fábulas em que o drama tem um ar familiar, em que a morte desata a rir e em que o próprio ódio recebeu o beijo do amôr...

* * *

Sabem que muitas operações dos Grupos Francos, foram levadas a efeito como «boas piadas» e só assim poderiam executar-se? Um simples exemplo...

Em maio de 1944, foi dada ordem para se proceder á destruição de uma importante eclusa do sueste, infelizmente guardada por uma companhia inteira da Wehrmacht. Para economizar os nossos homens, o chefe departa-

(Continua na pag. seguinte)

Descobriu-se uma habitação

que deve ter

cem séculos

COPENHAGUE, 16.—Arqueólogos do Museu Nacional descobriram em Bromme, na Zelandia, uma casa de habitação que deve ter 10.000 anos. Este achado vem apoiar a teoria de que a Dinamarca já era habitada nêsse período em que o clima do país se parecia com o actual clima das regiões árticas da Russia.—(R.).

Uma reportagem

modelar

sôbre Viena

E' amanhã que o «Diario de Lisboa» começa a publicar a modelar reportagem de Pierre Frederix, correspondente de guerra da Agencia France-Press, sobre a batalha de Viena, os estragos que sofreu nos seus monumentos e nas suas obras de arte a linda capital da Austria, as condições de vida, os espectaculos, os «dancings»—e a fome.

Pierre Frederix, excelente reporter que honra a moderna geração de jornalistas franceses, conta em paginas admiraveis a tragedia de Viena, onde os famintos oferecem um espectaculo confrangedor e onde Nijinski, o grande bailarino russo que o mundo inteiro aplaudiu, passeia tristemente a sua incuravel loucura.

A prova ciclista
na Rampa
do Vale de Santo António

O Mirantense F. C. voltou hoje a organizar a sua «Rampa do Vale de Santo António», promovida, pela primeira vez, em 1941, com repetição em 1942 e 1943. Há um ano—uma interrupção, porque o pavimento da ingreme ladeira estava em reparação.

Tivemos, portanto, hoje a quarta «edição» da interessante prova que constituiu, como nos anos anteriores, mais um êxito para a simpática e progressiva colectividade.

Manhã cedo os habitantes do populoso bairro vieram para a rua, dispostos a assistir ás peripécias da luta, proporcionando á prova invulgar ambiente de entusiasmo e animação.

Os clubes mais em evidência na modalidade mandaram os seus representantes á prova, mas não pode deixar de merecer reparos o desinteresse do Sporting, um clube que tem sempre feito excelente figura e que desta vez limitou a sua representação ao popular «Faísca».

O Benfica, em «iniciados» é o Iluminante em «amadores» foram os clubes que mais se distinguiram.

* * *

Os ciclistas da categoria «iniciados» foram os primeiros a prestar provas. Ao cimo da rampa chegaram 13 corredores, tendo desistido sómente Carlos Miguel (Iluminante). As largadas foram dadas com intervalos de dois minutos e o publico que se aglomerava ao longo do percurso, com essa referência, passou o tempo a fazer cálculos...

A classificação ficou assim ordenada:

1.º Amandio Dinis (Lisgás), 2 m. 18 s. 3/5; 2.º Jorge Parreira (Sangalhos), 2 m. 23 s. 1/5; 3.º Fernando Belem, (Benf.), 2 m. 25 s. 1/5; 4.º José Inácio (Ilum.), 2 m. 25 s. 2/5; 5.º Eugénio Coelho (Benf.), em 2 m. 25 s. 3/5; 6.º Ilidio Salgado (Benf.), 2 m. 27 s. 4/5; 7.º Julio Duarte (Benf.), em 2 m. 32 s; 8.º Francisco F. Dias (Benf.), 2 m. 35 s; 9.º Francisco Estêvão (Benf.), 2 m. 37 s; 10.º João Morais (Benf.), 2 m. 41 s. 1/5; 11.º Ildefonso Nunes (A. Apolo), em 2 m. 42 s. 2/5; 12.º F. Morgado (A. Apolo), em 2 m. 44 s.; 13.º Francisco Santos (A. Apolo), em 3 m. 0 s. 2/5.

Por «equipes»: 1.º Benfica, 4 m. 50 s. 4/5 (soma dos tempos dos dois melhores classificados); 2.º Alunos de Apolo, 5 m. 26 s. 2/5. O Benfica conquistou a taça «Moradores do Bairro» e a Alunos de Apolo ganhou a taça «Mirantense F. C.».

* * *

A prova de «amadores»—«juniors» e «seniors» conjuntamente—reuniu dez concorrentes. Não se verificaram desistências. Os ciclistas desta categoria não tiveram bom comportamento, pois os seis primeiros classificados fizeram melhor tempo que o vencedor de «iniciados».

Classificação: 1.º João J. Nunes (Ilum.), em 2 m. 6 s. 2/5; 2.º Abrantes Correia (Benf.), em 2 m. 8 s. 3/5; 3.º João Gomes (Benf.), em 2 m. 16 s.; 4.º Manuel Catarino (Benf.), em 2 m. 16 s. 3/5; 5.º Manuel Espadinha (Ilum.), em 2 m. 16 s. 4/5; 6.º Armindo Silva (Ilum.), 2 m. 17 s. 1/5; 7.º José Jacinto (Ilum.) 2 m. 21 s.; 9.º Henrique Mendes (Sang.), 2 m. 24 s.; 10.º António Lopes (Lisgás), em 2 m. 30 s.

O segundo classificado foi vencedor por duas vezes em «iniciados», em anos anteriores.

Por «equipes»: 1.º Iluminante, com 4 m. 23 s. 1/5, (taça «Manuel Mota»); 2.º Benfica, com 4 m. 24 s. 3/5, (taça «Mundo Desportivo»).

* * *

Em «independentes», sem a presença de Eduardo Lopes e João Lourenço, o interesse foi menor. A vitória veio a pertencer a Jorge Pereira e isso não surpreende.

Onze concorrentes e uma desistência—a de Aristides Paulo.

Classificação: 1.º Jorge Pereira (Ilum.), em 2 m. 0 s. 3/5; 2.º Driss, em 2 m. 1 s. 3/5; 3.º José Ferreira (Sang.), em 2 m. 5 s.; 4.º Pinto Ribeiro (Lisgás), 2 m. 5 s. 4/5; 5.º Luiz Santos (Ilum.), em 2 m. 8 s. 3/5; 6.º Guilherme Jacinto (Ilum.), em 2 m. 11 s. 2/5; 7.º Baltazar Rocha (Sang.), em 2 m. 13 s. 2/5; 8.º Tulio Pereira (Sang.), em 2 m. 16 s. 1/5; 9.º Joaquim Manique (Ilum.), em 2 m. 22 s.; 10.º José Albuquerque (Spt.), em 2 m. 26 s. 2/5.

Por «equipes»: 1.º Iluminante, com 4 m. 9 s. 1/5 (taça «S. I. T. E.»); 2.º Sangalhos, com 4 m. 18 s. 2/5, (taça «Comércio e Industria de Monte Pedral»).

NOVO POSTO ANTI-SEZONÁTICO

VILA FRANCA DE XIRA, 16.—(Pelo telefone).—Em duas dependências do Centro Social Infantil desta vila, inaugurou-se hoje um posto anti-sezonático, cuja necessidade se fazia sentir há muito tempo.

—No próximo mês de outubro começam as obras de construção da rêde de abastecimento de água potável a esta vila, mercê do emprestimo de mil contos que a camara foi autorizada a contrair na Caixa Geral de Depósitos.

Franco assistiu
a uma corrida de cavalos

MADRID, 18—Franco, acompanhado por sua esposa e filha, assistiu á corrida de cavalos realizada ontem no campo Lasarte, em San Sebastian. Entregou ao vencedor a taça de prata, ganha.—(R.).

O riso francês e a resistência

(Continuação da pag. anterior)

mental do exército secreto recorreu a um cenário espirituoso: uma linda manhã cheia de sol, um dos nossos soldados clandestinos, disfarçado em caixeiro viajante e arrastando uma pesada mala, apanhou um grande encontrão, no caminho, á beira do rio, de um impressionante descarregador com quem trocou a mais extraordinária colecção de injurias que em todos os tempos se ouviram—e isto, nas barbas dos alemães, que se escangalhavam a rir... Até ao momento em que o descarregador, de cabeça perdida, pega na mala do adversário, e a atira para a eclusa e deita a fugir, perseguido pelo desditoso caixeiro, emquanto os soldados mecanizados da Wehrmacht riam cada vez com mais gôsto. Passados vinte segundos, porém, as gargalhadas morriam num estrondo formidável. A mala do homenzinho continha, á laia de amostras de suspensórios, uns vinte quilos de poderosos explosivos!

* * *

A Resistência é, de resto, fecunda, em histórias de malas, que desempenharam um grande papel na luta clandestina: uma das nossas agentes de ligação, a «J. 3», chegou, certo dia, á estação de Perrache, em Lyon, com 1.800 exemplares do «Franc-Tireur» e 1.200 do «Père Duchêne», dentro de uma autêntica mala-cabine. Nota que os cais estão guardados por tropa e que os passageiros são todos revistados. Por felicidade, entabula conversa, no comboio, com um magnifico comandante de S. S. «J. 3» sabe servir-se dos olhos: por isso, é o amavel comandante de S. S. quem se apressa a pegar na mala que leva os jornais clandestinos e ela quem, em troca, agarra na pasta dêle, porque o oficial vê-se embaraçado com os dois fardos. Resultado: depois de atravessadas tôdas as barragens da *Sicherheit Polizei*, «J. 3» recupera os seus 3.000 jornais, restitue ao alemão a sua pasta aliviada de certo numero de documentos e, para lhe agradecer, marca-lhe um encontro em morada suposta: a de um miliciano que lhe foi indicado como sendo dos mais perigosos.

No dia seguinte, a policia alemã porá a saque a casa do miliciano e prendê-lo sob a acusação de gaullismo!

* * *

Outra história vivida: uma manhã, o chefe regional dos grupos francos da região lionesa, prepara-se para tomar o comboio, quando verifica que policias franceses mandam abrir, em média, uma mala por cada três. A dêle, que é muito pequena, contém um pacote de manifestos. O nosso camarada dirige-se, então a um garôto, com os seus 12 anos, que carrega com um malão enorme:

—Olha lá, ó miudo, queres trocar a mala comigo? A tua é bem pesada.

—Oh, se quero, senhor!

O chefe dos grupos francos admite, com efeito, que, se o garôto fôr apanhado com os manifestos, não terá dificuldade em justificar-se, emquanto êle largará a fugir a tôda a pressa. Mas tudo acontece pelo melhor; os guardas não preguntam coisa alguma, nem a um nem a outro. Já fora da estação, longe do perigo, o chefe dos grupos francos agradece ao companheiro:

—Obrigado, miudo. Fizeste-me um grande favor. Sabes o que está dentro da minha mala?... Manifestos.

Então, o miudo, olhando-o bem de frente, diz com simplicidade:

—Pois olhe, a minha leva três metralhadoras ligeiras!

* * *

Porque a Resistência, era, afinal de contas, a França, a França inteira de pé, do bêrço á velhice.

Na prisão onde tinham voltado a encarcerar-me, apesar de haver sido absolvido pelo Tribunal de Estado, o meu filho, de 7 anos de idade, fôra autorizado a visitar-me. Era êle quem me levava os manifestos e os jornais clandestinos que faziamos circular entre os prisioneiros politicos. Dispunham-se, entre duas camisolas, em volta do corpo do garôto, e como sabiamos que não era revistado, conseguiamos que transportasse quantidades de papel cada vez mais impressionantes.

Por pouca sorte, um dia, um dos guardas agarrou no pequeno, muito provavelmente por brincadeira. Mas êste grita, aflitivamente:

—Ai! Largue-me, por amor de Deus! Não vê que estou muito doente e que tenho o peito todo ligado?...

A astucia dos resistentes não facilitava a tarefa da policia, e os juizes de instrução viam-se frequentemente, a braços com «quiproquos» dignos de Courteline e de Labiche.

Na 10.ª Brigada Movel de Lyon, o nosso camarada Murat, desde as primeiras horas da manhã, torturado diante da mulher, é obrigado a «largar um nome», o do seu chefe imediato. Este, na resistência, chama-se Ricard. Como Murat tem muita sêde e se recusam a dar-lhe água, pensa em bebidas frescas e o nome de Ricard sugere-lhe o de Berger (Berger e Ricard eram, noutros tempos, duas marcas célebres de aperitivos).

—O meu chefe—diz—chamava-se Berger.

—E onde mora?

—30, rua Mercière.

Deu o nome da rua e o numero absolutamente ao acaso. Um comissário e dois agentes precipitam-se, imediatamente, para o endereço indicado e, bem entendido, nada encontram. Passam revista ás caixas do correio e—milagre! —no 28, descobrem numa das placas o nome fatidico de Berger. Mas, na casa em questão, não há Berger nenhum: apenas ali existe uma senhora ex-Berger, divorciada há dois anos, e que se esqueceu de retirar a placa com o apelido do ex-esposo, no que fez bem mal...

Passa-se uma busca á casa da senhora, não se encontram manifestos gaullistas, mas... cinquenta gramas de cocaina. Uma hora depois, confrontam-na com Murat, que não percebe absolutamente nada, mas que se livra de embaraços, dizendo que conheceu muito bem o marido. E, á procura do marido, encontra-se o médico que forneceu a cocaina. Desenlace: cinco anos de cadeia para o médico e dezoito meses para a senhora ex-Berger. Tudo isto porque, certo dia, um patriota que tinha muita sêde se lembrou dos bons tempos em que se podiam tomar aperitivos...

Quanto a Murat, que foi deportado e regressou, há tempo, de um campo de concentração, dizia-nos recentemente: «Nos momentos mais dolorosos, conseguia divertir-me sózinho, contando esta história a mim mesmo».

Porque Murat é um dos homens que souberam sorrir, mesmo quando a dôr lhe fazia ranger os dentes.

O DESMANCHAR DA FEIRA...

BEJA, 15.—Em Santiago de Cacém desenvolveram-se grandes rivalidades entre os componentes dos dois circos que trabalham por ocasião da feira. Isto deu em resultado que Glória Garcia Perez, de 27 anos, de nacionalidade espanhola, mulher do empresário dum dos circos, agredisse com um golpe de navalha de barbear, na face esquerda, Luiz Cardinali, de 20 anos, solteiro, filho do proprietário do outro circo, no momento em que êste se encontrava á porta dum «café». A vítima deu entrada no hospital e a agressora foi presa.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Depois de alguns dias no Palacio Hotel da Curia, regressou á sua casa de Pereira do Campo a sr.ª D. Ana Bettencourt.

Conservação de madeiras

Em todas as obras é aconselhavel preservar as madeiras contra o ataque dos parasitas, para aumentar a sua duração.

A «Cuprifina» e o «Caboliz» são produtos de alta qualidade, que satisfazem inteiramente para êsse fim, como provam os ensaios do Instituto Superior Técnico, fabricados pela: Companhia Transformadora de Matérias Primas Nacionais, com sede em Leiria. Telefones: Sede, Leiria 87; Delegação, Lisboa 23718; Agencia, no Porto, 2573.

"LA TOJA"
PASTA
DENTIFRICA

B. B. C.
IMPORTANTE

Atenção ao novo horário que, a partir de hoje, passará a ser mais acessível aos ouvintes portugueses:

13.30-13.45 — **Noticiário:** 41.96 m. (7.15 Mc/s.), 31.01 m. (9.67 Mc/s.), 25.42 m. (11.80 Mc/s.).

21.00-21.30 — **Noticiário e Actualidades:** 41.96 m., 31.01 m., 25.42 m., 307 m. (977 Kc/s.).

21.45-22.00 — **Voz da América:** 41.96 m., 31.01 m., 25.42 m.

A Voz da América agora é transmitida apenas em ondas curtas.

Botelho expõe
uma colecção de quadros
na galeria do Estoril

A galeria de arte da Junta de Turismo de Cascais—na arcada do Estoril—é uma exposição permanente, que já tem fama. O publico habituou-se e nunca se dispensa do seu acto de presença—mais ainda quando se trata, como agora, de um expositor de boa marca: Carlos Botelho. A exposição, inaugurada ontem, ao fim da tarde, atraiu, por isso, verdadeira onda de entendidos e curiosos, que tiveram ocasião de apreciar uma excelente colecção de 42 trabalhos—óleos, na sua maioria, além de guachas e esboços—em que se vêem retratos, exteriores de ambiente americano e algumas das suas caracteristicas telas com aspectos de Lisboa, de que Botelho se fez verdadeiramente o cronista cromático, descobrindo á cidade côres e perspectivas que têm viajado «incógnitas» á retina indiferente do vulgo. Botelho fez a sua descoberta e não a largou, guardando-a ciosamente, como tesouro precioso, que cultiva e desenvolve cada vez em novas escalas. Como numa grande sinfonia, o «leit-motiv» retorna de espaço a espaço, transforma-se, galga os degraus da variedade—mas é sempre êle.

Botelho retratista é a novidade. O artista, porém, não se esquece da sua personalidade nem da sua maneira. E até mesmo êle sabe sorrir, no seu sorriso mordiscado—onde sempre se pode vislumbrar o caricaturista nato que Botelho também é—quando oferece á contemplação do publico a imágem verde-esperança do seu auto-retrato...

Caricaturas de Santana

Outra exposição de arte no Estoril. E' do caricaturista Santana e pode ser admirada no «hall» do Casino. Vê-se um desfile imponente de figuras gradas dos nossos horizontes—no mundo das letras, na politica, nas artes. E tambem da órbita internacional, com «Os Três Grandes» á cabeça. E, do nosso meio, entre outros: Caeiro da Mata, Pedro Freitas Branco, Hernani Cidade, Joaquim Manso, Afonso Lopes Vieira, Amorim Ferreira, Sousa Costa, João de Barros, comandante Brion, o embaixador Baruch, o violinista Philip Newman, Marques Guedes, Carlos Olavo, Reinaldo dos Santos, Pardal Monteiro ,etc., todos assinalados pela maneira especial do caricaturista.

Outro aspecto da exposição é o que nos dá a colecção de «barros»—caricatura em volume. Vemos Salazar, Getulio Vargas, Churchill, Truman, Attlee—além das figuras nossas conhecidas de Gago Coutinho, Wenceslau Fernandes Flores, Abel Salazar, Moreira Junior e outros. A exposição, que fica aberta por alguns dias, foi muito visitada.

PROVAS DE APTIDÃO
nos Bombeiros Voluntários da Ajuda

No quartel dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, na praça da Alegria, realizaram-se hoje, pelas 9 e 30, os exames dos novos candidatos a bombeiros. Perante o juri, constituído pelos srs. José Ferreira, chefe do Batalhão dos Sapadores Bombeiros; comandante honorário Manuel da Silva, dos Voluntários de Campo de Ourique, e João Crisóstomo Teixeira, comandante dos Voluntários da Ajuda, os novos bombeiros efectuaram os exercícios constantes do exame. A's provas assistiram tambem vários graduados, famílias dos novos voluntários e ainda o enfermeiro chefe sr. Mário de Andrade, chefe de secção Bernardino Santana e ajudante da corporação, João Maria Magalhães Ferraz.

PROVAS DE VELA
O I Campeonato de Lisboa da classe «Borja»

A secção náutica do Clube Desportivo de Paço de Arcos, no propósito de estimular o desenvolvimento dos barcos da classe «Borja», organizou o campeonato de Lisboa, a disputar em três regatas, a primeira das quais se efectuou hoje, na Cova do Vapôr. As outras duas jornadas, em 23 e 30 do corrente, disputam-se em frente de Paço de Arcos.

O campeonato divide-se em individual e inter-clubes.

Oleos de resina e vegetais

Para diversos usos. As melhores qualidaddes aos melhores preços. COMPANHIA TRANSFORMADORA DE MATERIAS PRIMAS NACIONAIS, sede LEIRIA. Telefones: sede Leiria 87; Delegação Lisboa 23718; agencia no Porto 2573.

CASINO DE SINTRA
Hoje — EXTRAORDINARIO PROGRAMA
Despedida do grande tenor
ALBERTO RIBEIRO
em novas e lindas canções e fados
Última actuação das atracções internacionais
GRANADA Y GLORIA
e
DIAMANTES RUBIOS
em novos bailes clássicos, cómicos e acrobáticos
BAILE ATÉ ÀS 2 HORAS

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1857: Nasce em Lisboa a actriz Bárbara (Bárbara Maria Candida Leal) que, na opinião do escritor Luiz Augusto Palmeirim, que privou de perto com ela, era gorda, feia e de notável desenvoltura na linguagem. «Tinha graça natural—diz—que exagerava a contento das plateias, salgando as mais inocentes frases e encaminhando-as para a obsenidade». Já muito velha, ainda se salientou em D. Maria, na avó do «Gaiato de Lisboa» e nas peças de Costa Cascais «O Estrangeirado» e «A noite de Santo António, na Praça da Figueira».

Atrás do reposteiro

Ficou transferida para terça-feira a primeira representação da revista «Alto lá com o charuto!», no Variedades. Barroso Lopes desempenha nesta peça os papéis de: «Clipper», «Piloto», «Caipira», «Sebastião», «Celibatário» e «Locutor».

—A companhia Alves da Cunha trabalha hoje em Santo Tirso e, ámanhã, em Ovar.

—Na revista «A Vitória», em ensaios no Maria Vitória, a artista Araceli Coral desempenha um numero de baile, «Goyescas», com o grupo de «girls» e «boys» e o dueto «Luso e Sevilha», com Teresa Gomes.

—Regressou de Espanha a actriz Adelina Caldas, que tenciona reaparecer no próximo inverno.

—Dado o êxito da opereta «Nazaré», no Apolo, quando a actriz Irene Isidro fizer a sua passagem para o elenco do Avenida, será substituida por uma outra artista, também de categoria.

—A companhia do Teatro do Povo começou a sua digressão no distrito de Viana do Castelo, dando hoje o segundo espectáculo em Arcos de Valdevez, donde segue para Monção.

—O antigo Casablanca do Parque Mayer, vai reabrir sob o nome de «Music-hall». Ficará completamente modificado, com uma decoração moderna, num ambiente elegante e luxuoso. A direcção está entregue a quatro conhecidos homens de teatro, que apresentarão espectáculos de variedades e «revuettes» em 1 acto. A nova emprêsa está em negociações com uma grande orquestra-jazz estrangeira.

—A actriz Celeste Leitão reaparece brevemente na companhia do Trindade.

—O jornalista Ferreira de Albuquerque, está a trabalhar num drama em 3 actos, a que pôs o título de «A ultima causa».

—A actriz Celescte Leitão reaparece brevemente, numa das companhias do empresário Piero.

—Realiza-se no próximo mês, no teatro Capitólio, um espectáculo organizado pelo grupo dos Josés.

Cinema nacional

Uma das cenas mais emocionantes do filme «Cais do Sodré», é a que decorre numa das tabernas do nosso porto, destacando-se a contenda entre marinheiros e em que tomam parte algumas dezenas de figurantes.

—Parte brevemente para Madrid, a tomar parte num filme, o actor Julio Machado.

—Encontra-se em Braga o realizador Armando de Miranda.

—Um conhecido escritor teatral vai entregar a uma empresa cinematográfica um argumento, denominado «O Destino procura-te». O mesmo autor trabalha também numa obra de grande intensidade dramática e que destina a uma firma produtora de filmes. Esse argumento tem por titulo «Saudade».

Para o grande publico!

«Melodias Fantásticas», a maravilha dos filmes actuais; e «Os Pioneiros da Liberdade», hoje, no Coliseu

Aproveite bem esta deliciosa noite de domingo, indo ver, no Coliseu—a mais fresca sala de cinema de Lisboa—o mais belo e encantador filme musical exibido até hoje entre nós: «Melodias Fantásticas», trepidante de humorismo, de graça e de alegria, com a célebre vedeta Susan Hayward e três grandes orquestras-jazz; e «Os Pioneiros da Liberdade», o dinamico filme de aventuras em que o popular Roy Rogers nos enche de assombro com os seus lances de audácia. O grande espectáculo desta noite e de todos os dias, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

TIVOLI—« Marie Louise».
EDEN—«O grande vendaval».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
COLISEU—«Os pioneiros da liberdade».
OLIMPIA—«Anjos da pele do diabo».
ODEON—«Os carrascos tambem morrem».
CAPITOLIO—«Corsarios das nuvens».
PALACIO—«Os carrascos tambem morrem».
REX—«Inês de Castro».
TERRASSE—«A mulher serpente».
LYS—«A mulher serpente».
SALÃO IDEAL.
CAMPOLIDE—«A irmã do seu criado».
JARDIM—«Abott e Costello no paraíso».
R. AMADORA—«Tempestade de verão».

A grande atracção da cidade continua sendo a

FEIRA POPULAR DE LISBOA

As noites em Palhavã, sob a frescura das árvores seculares e num ambiente de alegria e distracção, são o melhor reconfortante de todas as fadigas e canseiras destes dias encalorados

Todos reconhecem que na Feira é que se está bem

Emoção e risota á brava—O Grande Luna Parque em movimento—A Exposição de Amostras das industrias nacionais patentes ao publico nas 2 Praças Monumentais

JANTE AO AR LIVRE

NÃO DEIXE DE PROVAR AS ESPECIALIDADES AMERICANAS

ABERTURA às 15 HORAS ENTRADA 1$00

Uma corrida memorável!! 4.ª feira, 19 de Setembro, às 21,30 horas

Manolete-Arruza

toureiam 3 touros cada um em lide à espanhola

Cavaleiro: D. Francisco Mascarenhas (Fronteira)

8 toiros de casta espanhola, sendo 4 do ganadero Exm.º Sr. José de Lacerda Pinto Barreiros e 4 do ganadero-cavaleiro João Branco Nuncio. Tem sido enorme a procura de bilhetes continua a venda dos que restam na P. dos Restauradores, 7, das 11,30 ás 19 horas.

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45

Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

O único teatro aberto em Lisboa

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A

A's 21 e 30

Grandioso espectáculo com ANTÓNIO CARICIAS, RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, FERNANDO FARINHA, EMILIA FERREIRA, JOSÉ DE CASTRO e MARIA JOSÉ.

Acompanhamentos por JAIME SANTOS E MARTINHO DE ASSUNÇÃO. em guitarra e viola.

Leiam hoje o sempre fixe

MUSIC-HALL E CINEMA

Pavilhão Português

No Palco: Argentino e Manena -- Hermanas Soler -- Pepita de Hévia - Mercedes Marquina -- «As 4 luminosas» e a famosa orquestra **SOUSA PINTO** no seu aplaudido repertório de exibição.

No écran: Um dos grandes triunfos da genial **BETTE DAVIS**

A VELHA AMA

A's 0,30 horas **Sevilha** O Paraíso de Lisboa

Miuras de Sobré — Variedades — Sousa Pinto

TIVOLI ÚLTIMA **Marie Louise**

A's 21 e 45 TELEF. 50595 com Josianne e Heinrich Gretler

ODEON 2.ª SEMANA **OS CARRASCOS TAMBEM MORREM**

A's 21 e 30

PALACIO com Brian Donlevy, Walter Brennan e Anna Lee

A's 21 e 30

CAPITOLIO No Salão ás 21,15

Telef. 27493 **CORSARIOS DAS NUVENS** Os maridos custam caro!

No Terraço, ás 21: **O mesmo programa.**

TERRASSE A MULHER SERPENTE

Telef. 20917 — A s 21 e 15 Viva a Marinha!

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 A Mulher Serpente VIVA A MARINHA!

JARDIM CINEMA Tel. 63065 Abott e Costello no paraíso Precisa-se um voluntário

EDEN **O Grande Vendaval**

A's 21,30 Telef. 2 0768 com Geraldine Fitzgerald, Frank Lawton, Victoria Hooper e Fay Compton «Matinées» diárias

GINÁSIO A's 21 e 30 18.ª SEMANA **A mulher dos meus sonhos**

Telef. 20556

CONDES **Submarinos à vista**

A's 21 e 30 com Pat O'Brien e George Murphy

REX **Inês de Castro**

Telef. 29658 A's 21 e 15 AVENTURA MUSICAL

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 Serenata Boemia com Carmen Miranda

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Sensacional programa de variedades com

HERMANAS APARICIO — MERY — MELY — ISABELITA AROSA — PAQUITA

GUEL — AS 7 DIABOLINAS e as Orquestras de ritmo moderno

SAVOY e ARCADIA COM A VEDETA DE «JAZZ» MARY MERCHE

O JÔGO-CIÊNCIA

(Sábados ou domingos)

16-IX-1945 N.º 19

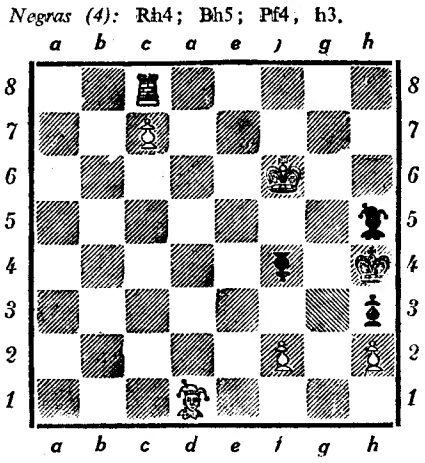
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 19

Inédito — Setembro, 1945

Oscar Pires de Carvalho (Lisboa)

Negras (4): Rh4; Bh5; Pf4, h3.



Brancas (6): Rf6; Tc8; Bd1; Pc7, f2, h2.

MATE EM TRÊS LANCES

PROFESSOR CRISANTO DE MELO (Aveiro)—Entre os solucionistas do problema n.º 17, tivemos a satisfação de encontrar o nome do grande coleccionador de problemas de Xadrez, professor Crisanto de Melo (Aveiro).

Com alegria registamos na nossa secção o nome dêste distinto confrade, a quem agradecemos e retribuimos os cumprimentos.

Problema n.º 18 (Oscar Pires de Carvalho—Lisboa): Brancas (8): Rc3; Tc7, Tg6; Bg4, Bg5; Of6, Cg7; Pd6. *Negras (7):* Re5; Tc6, Tg2; Cc2; Pc4, c5, g3. Mate em dois lances. *Solução: 1. Bf3.*

SOLUCIONISTAS DO PROBLEMA N.º 17—Dr.ª Ilse Schinkel (Praia das Maçãs), *D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa)*, D. Luisa de Herédia (Lisboa), *Alfred Ulm (Lisboa)*, António Augusto Louro (Alcanena), *António Ferreira da Cunha (Coimbra)*, Affilio Semino (Luso), *A. Sena da Silva (Lisboa)*, Carlos Alberto F. de Albuquerque (Lisboa), *dr. Carlos Alberto G. Dias (Lisboa)*, prof. Crisanto de Melo (Aveiro), *Emidio de Alarcão Maldonado (Lisboa)*, E. Morais Sarmento (Guarda), *CIRCULO DE XADREZ DO CAFÉ AVIZ (CASTELO BRANCO), Fernando Meneses de Castro (Lisboa)*, Gerhard Michaelsen (Estoril), *Hans Schneider (Algés)*, Herbert Schinkel (Praia das Maçãs), *João H. Castel-Branco Mota (Portimão)*, José Manuel Pires (Elvas), *J. G. Mariz Graça (Elvas)*, Mário José Pinto Gomes (Barreiro), *Mário Tello Polleri (Alenquer)*, Sebastião B. da Palma Veiga (Rezende) e *Vitor Buesca (Lisboa)*.

Cerimónia comemorativa da batalha da Inglaterra

Para comemorar o aniversário da «batalha da Inglaterra», realizou-se hoje, na igreja inglêsa, á Estrêla, um serviço religioso de acção de graças, a que presidiu o rev.º padre Noel Marck.

Assistiram ao acto religioso os srs. embaixador de Inglaterra e esposa, ministros conselheiros daquele país e dos Estados Unidos da América; adidos militares, o pessoal da embaixada e do consulado da Grã-Bretanha e componentes da colónia daquele país.

O celebrante proferiu uma patriótica alocução, em que agradeceu a Deus o facto de ter dado á Inglaterra, nessa hora dificil de 15 de setembro,—a batalha de Londres—êsse grupo de corajosos e valentes rapazes aviadores que souberam defender e morrer heróicamente pela Pátria.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15—Em virtude de terem ficado desertos os concursos para adjudicação das obras de aformoseamento do pátio de Santo António, vão estas ser efectuadas por administração directa da Camara, começando os trabalhos muito brevemente.

—A festa da flor em benefício da Santa Casa da Misericórdia, realizada há dias, rendeu 8.189$20.

—Foi entregue á Comissão Municipal de Turismo uma representação assinada por figueirenses e por banhistas, em que se pede não se repita, como espectáculo organizado, o tiro aos pombos.

PEÇAM VERMOUTH **POÇAS JUNIOR**

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª

Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Restaurante «As BANDEIRINHAS»

Amanhã: **Bacalhau e frango à minhôta**

Poço do Borratém, 17 e 18

O antigo ministro do Reich em Lisboa está vivo e são no seu país

Por noticias recebidas em Lisboa, sabe-se que se encontra de saude, numa povoação da fronteira germano-suiça, o antigo ministro da Alemanha em Lisboa, barão de Hoiningen-Huene, que tinha sido chamado a Berlim pelo seu governo alguns meses antes da rendição do Reich, donde não mais voltara. Acêrca da sorte daquele diplomata correram então as mais desencontradas versões, que se avolumaram quando o barão de Hoiningen-Huene foi substituido no cargo de ministro em Lisboa, pelo diplomata que aqui permaneceu até desaparecer o governo central do almirante Doenitz.

A sr.ª baronesa de Hoiningen-Huene encontra-se no nosso país e tem recebido noticias do seu marido com bastante regularidade.

Agredido com uma navalha

ERICEIRA, 16.—*(Pelo telefone).* — Ontem, cêrca das 23 e 30, depois de uma breve discussão, Luiz Crisostomo Barreira, de 26 anos, solteiro, agrediu com uma navalha José Jorge dos Reis, de 21 anos, também solteiro, que ficou com um grave ferimento no ventre.

O agredido foi transportado para o hospital de S. José, em Lisboa, em virtude de ser grave o seu estado. O agressor está preso e a polícia procede a averiguações.

O PORTO pelo telefone

Visita ao Parque Florestal de Amarante

PORTO, 16—Visitam amanhã, pelas 12 horas, o Parque Florestal de Amarante o sr. subsecretario de Estado da Agricultura e os Grémios de Lavoura da Provincia do Douro Litoral. No final desta visita será oferecido um almoço aos visitantes.

Bombeiros de Gondomar

A corporação dos Bombeiros Voluntarios de Gondomar comemorou hoje o seu 32.º aniversario, tendo sido celebrada missa na igreja matriz pelo capelão dos Bombeiros Voluntarios de Matozinhos-Leça. A's 15 horas realizou-se uma sessão solene, descerrando-se os retratos do benemeritos sr.ª D. Ana Guilhermina Guiddy e Manuel Pinto de Azevedo.

Durante a sessão foram condecorados diversos bombeiros por actos de heroismo e assiduidade.

A's cerimonias assistiram um piquete dos Bombeiros Voluntarios Portuenses e o sr. Guilherme de Carvalho, delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses.

A VISITA A MACAU

do paquete «Colonial»

Com destino a Leixões, onde foi receber carga, saiu ontem á tarde do Tejo o paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, que largará do nosso pôrto para Macau, no dia 22 do corrente, com escala por Angola e Moçambique.

Há muitos anos que um paquete português não visita as nossas longínquas possessões do Extremo-Oriente.

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na **«OURIVESARIA PORTUGAL»**

Rossio, 121 (esquina Rua Betesga)

Registadoras National

Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

A missão, após a chegada, com o embaixador Baruch

Chegou hoje a Lisboa uma missão parlamentar americana

Procedente de Sevilha, aterrou hoje, pelas 12 e 20, no aeródromo da Portela de Sacavém, um avião bimotor do «Air Transport Command», a bordo do qual chegaram diversos parlamentares norte-americanos que vêm inspeccionar o andamento dos serviços das suas diversas missões na Europa, procurando aperfeiçoá-los ao máximo e contribuir, quanto possivel, para o desenvolvimento das relações entre os Estados Unidos e os países europeus.

Preside á missão o deputado sr. Louis C. Rabaut, de Michigan, e dela fazem parte os seus colegas srs. John H. Kerr, da Carolina do Norte, Butler B. Hare, da Carolina do Sul, Thomas J. O'Brien, do Illinois, Robert F. Johnes, de Ohio e Dean M. Gillespier, do Colorado, bem como os srs. Gerald A. Drew, primeiro secretário da embaixada em Paris, e Albert Schneider, secretário. O deputado Johnes já se encontrava em Lisboa e aguardou os outros membros da missão no aeródromo. Também ali estiveram os srs. dr. Tavares de Almeida, em representação da Presidência do Conselho e do Secretariado Nacional da Informação, dr. Herman Baruch, embaixador dos Estados Unidos, Robert Rendueles, Ives e capitão Briggs, respectivamente, adidos de Imprensa, comercial e adjunto aeronáutico.

Emquanto se aguardava a chegada do aparelho, desembarcaram dum quadrimotor do «Air Transport Command» trinta sargentos, cabos e soldados norte-americanos, fardados, com boa aparência física e visível satisfação pelo regresso á sua pátria. Vinham dos campos de batalha da Europa. O embaixador Baruch conversou demoradamente com alguns dêles e escreveu autógrafos em diversos blocos, a seu pedido. Também o presidente da missão, ao vê-los, se lhes dirigiu, preguntando de que estados são naturais e as suas impressões, depois do que todos os parlamentares e as pessoas que os aguardavam se dirigiram ao Aviz Hotel, onde almoçaram e se hospedaram.

O sr. Louis C. Rabaut, a um pedido de impressões, respondeu que só mais tarde falaria á Imprensa, no hotel, limitando-se a declarar que a principal preocupação, tanto dêle como dos seus colegas, era de desenvolver a cooperação dos Estados Unidos na restauração da Europa, pelo fornecimento de dinheiro, viveres, medicamentos, etc., e sobretudo pelo auxilio ás crianças dos países que mais sofreram com a guerra.

Ainda não se sabe se a missão—que parte para Paris na próxima quarta-feira—visitará outras cidades portuguesas, além de Lisboa.

Durante a tarde a missão visitou alguns pontos da cidade, Sintra e o Estoril, onde tomou chá a convite do embaixador Baruch.

As prisões de Lisboa

História e destino dos seus edificios

A proposito das modificações de regime prisional, a que nos temos referido, e ainda das novas utilizações que vão ser dadas a edificios, actuais prisões, de Lisboa, conjugamos uma serie de notas, cuja oportunidade nos parece flagrante.

A cadeia do Limoeiro... O edificio serve de cadeia há 450 anos, pouco mais ou menos, ou seja o começo do reinado de D. João II, que nele—velho Paço abandonado, que fôra «dos Infantes», de «a-par-de S. Martinho», e até «Paço da Moeda»—instalou serviços da Justiça, com prisões anexas. Em rigor, quem nele primeiro fez justiça, e por suas mãos, foi o mestre de Aviz, futuro D. João I, quando deu o golpe no Andeiro... D. Manuel deu ao edificio uma magnificencia que se vê nas estampas antigas, e nele esteve a Casa da Suplicação com prisões tambem. As cadeias «da côrte» e da «cedade», que eram distintas, estiveram ali no tempo de D. João III. Depois do Terramoto o edificio recebeu grandes transformações, continuadas no seculo passado no actual. Nada sobrevive, nem uma coluna, que evoque a sua época de Paço Real.

Virá a ser dentro em breve sede dos serviços de Investigação Criminal, com prisões e quartos prisionais. Deixa de ser, porém, «cadeia da cidade» ou «da côrte».

O Aljube... E' casarão misterioso do seculo XVI. O grande brasão de armas que ostenta no portal é o de um bispo eleito de Lisboa, D. Luiz de Castro, que aliás—crê-se—nunca nele habitou. Foi prisão de eclesiasticos, pelo menos em 1536. No seculo passado encerravam-se ali os forçados, e veio depois a ser cadeia de mulheres, antes de (1917) estas passarem para as Monicas. E', desde há duas dezenas de anos prisão de suspeitos de crimes politicos e sociais. Virá tambem a ter outro destino.

As Monicas... E' quanto resta do antigo convento de Santa Monica destruido pelo Terramoto, recomposto depois, incendiado em 1820 e tornado em 1871 Casa de Correcção de Rapazes, que durou até 1901, passando a ser Casa de Correcção de Raparigas em 1903, que durou até 1910. Até 1912 estiveram ali, pela Tutoria da Infancia, raparigas em perigo moral, e depois, até 1917, refugio de rapazes vadios. Nesse ano passou a ser cadeia privativa de mulheres. Triste destino dado á casa das pobres freiras monicas! Virá a ser em breve apenas cadeia preventiva para mulheres.

A Penitenciaria... Foi construida, depois da abolição da pena de morte (1 de julho de 1867) nas terras «do Seabra». As obras começaram em 1874 e terminaram em 1885, que foi quando entraram, a 2 de setembro, os primeiros reclusso penitenciarios. Dura, pois, há 60 anos. A Republica modificando o regime penitenciario, e convertendo-o em estabelecimento de expiação pelo trabalho, tirou-lhe o aspecto de rigor.

Tambem foi prisão de presos politicos, até se aproveitar para tal o Aljube. Vai num futuro próximo ser apenas prisão preventiva, substituindo na missão o Limoeiro.

O Torel... Não tem historia, quasi. Foi o palacio do desembargador Cunha Torel, do seculo XVIII. Nele murou o 1.º duque de Loulé. Ardeu no meado do seculo passado, mas recompôs-se em transformação. Pertenceu ao conde de Castro e Sola a quem o Estado o comprou em 1927 para serviços da P. I. C., cedendo-se á Camara em 1928, os terrenos para o miradouro. Até 1935 habitaram nele inquilinos particulares. E' ainda a derrancada sede dos serviços da policia de investigação, com prisões—das quais se foge. Que virá a ser?

Monsanto... Foi reduto militar circular, começado a construir em 1863, e praça de guerra em 1878. Em 1914 passou a servir de Cadeia Civil, função que ainda hoje exerce. Certamente continuará a ser este o seu destino.

Os sete títulos *contra dois* marcam a diferença na competição

(Continuação da 1.ª pag.)

Rodrigues. Porque não seleccionado? As suas «marcas» dos regionais e nacionais, que foram respectivamente de 46 m. 91 e 45 m. 62, não ultrapassavam agora as de Consuelo (Esp.), Cadete (Port.) e Barreiro Gomes (Port.), que fizeram, respectivamente, 44 m. 12; 4 4m. 38 e 42 m. 82. Mas há, nas competições desta natureza, surpresas com que muitas vezes se pode contar.

Na prova dos 400 metros (barreiras), os portugueses, melhores estilistas e mais rápidos, tanto a rasar como em corrida, não tiveram dificuldade em conquistar os 1.º e 2.º lugares. Matos Fernandes fez melhor tempo que nos *regionais* e pior do que nos *nacionais*. Martins Vieira é, como sempre, um atleta de qualidades formidaveis—o mais velho e capitão de «équipe». Os tempos dos espanhois Cruza e Serrano são muito maus. Nesta prova, o «record» de Portugal é melhor do que o de Espanha. Matos Fernandes, 56 s. 4/10; Sarremá, 565, 8/10.

Nos 800 metros, Bastos deu-nos o melhor momento da sua carreira desportiva. Estabeleceu novo máximo peninsular com o tempo de 1 m. 57 s. 5/10 e novo «record» de Portugal. Os tempos anteriores eram, respectivamente, de 1 m. 57 s. 6/10 e 1 m. 58 s. 6/10. Quer dizer: melhorou-se 1/5 de segundo para o primeiro e 1 segundo para o «tempo» de Portugal. Vicente, um bom segundo, deve, na estafeta de 4X400 metros, dar-nos um excelente tempo. Pexinto e Blanco, que fizeram bom jogo de «équipe», não puderam corresponder ao ataque dos portugueses. Os seus tempos não se podem creditar de valor internacional.

Na prova de vara, Montalvão *limpou* desde os 3 metros aos 3 m. 55, com que estabeleceu novo «record» do norte. Os espanhois Cousegal, recordista de Espanha, e Rallo, deram a impressão de pouco treino. A passagem sobre a barra é feita em condições precárias. Montalvão melhorou os seus resultados dos *nacionais*, mas Santos Vieira quedou-se na mesma, os 3 m. 30. Os «records» dos dois países são os seguintes: Portugal (Boaventura), com 3,70 metros; Espanha (Cali), com 3,74 metros.

Os 200 metros foram empolgantes. Sampaio Peixoto ouviu do publico entusiasticos aplausos. Falhou uma partida, mas, á segunda, entrou fulgurantemente. Deu-nos a impressão de ter batido o «record» português. Mas o juri desiludiu-nos, informando que ficára apenas a um décimo de segundo. Seria exacta a cronometragem? A razão da duvida está nisto: se Nuncio, tem feito, desde os regionais até ás ultimas competições, a media de 22 s. 5/10 e agora ficou a seis metros de Sampaio Peixoto, porque não melhorou êle o nosso máximo? De resto, o nosso cronometro batia o «record» por 2/10 de segundo. Herédia e Portela são corredores de bom estilo, mas frágeis na ponta final. Os *maximos* de Portugal e Espanha são, respectivamente, os seguintes: Gentil dos Santos e Sampaio Peixoto, com 22 s. 2/-0; Moncho Rodriguez, com 22 s. 6/10.

Nos 5.000 metros, os portugueses mandaram, dando a impressão de que João Silva e Afonso Marques repetiam o seu duelo que vem desde o principio da época. A vitória coube ao nosso campeão, João Silva, com um «sprint» final de 100 metros impressionantes. Rojo, o melhor espanhol, ao cabo da sexta volta, sangrava do nariz, mas, desportivamente, terminou a prova, ouvindo por isso aplausos prolonga-

DOIS BARCOS AFUNDADOS

por chocarem em minas

CHUNG-KING, 16—Dois barcos de guerra sovieticos, ao largo da costa da Coreia, explodiram por terem chocado com minas japonesas á deriva. Os barcos afundaram-se rápidamente e morreu quasi toda a tripulação.—(United Press).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE e CENTRO—Céu encobrindo-se por W e, mais tarde, possibilidade de chuva fraca; nevoeiros locais; vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco; temperatura com tendência para descer.

SUL—Céu por vezes um pouco nublado; possibilidade de trovoadas durante a tarde e no interior; vento de direcção variável e moderado; temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 27°,8; mínima, 15°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,4; mínima, 17°,6.*

dos portugueses

dos espanhois

estabelecida

peninsular de atletismo

dos. O «tempo» de João Silva, (15 m. 42, 7/10 foi melhor que o seu do *nacional* (15 m. 43 s.), mas pior que o do *regional* (15 m. 35 s. 5/10). O outro espanhol—Caçaves—fez péssimo tempo. Os «records» nacionais dos dois países são os seguintes: Portugal (João Silva), 15 m. 25 s. 8/10; Espanha (Andreu), em 15 m. 8 s.

Em comprimento, Tamegão está a subir de valor. Aproxima-se a olhos vistos de Álvaro Dias. Nesta modalidade, os portugueses, são hoje os melhores na Europa. Podem-se comparar, sem favor, a franceses, belgas, italianos e suiços. Os espanhois desceram muito, com resultados que não vão além dos 6 m. 50. De resto, Bayo, não foi além de 6 m. 37. As «marcas» máximas de Portugal e de Espanha são: Alvaro Dias, 7 m. 09; Altafallo, 7 m. 21. Guiterrez foi desclassificado por não ter obtido qualquer «marca» e, daí, perderam os espanhois um ponto. Vejamos como saltaram os nossos concorrentes no 1.º, 2.º e 3.º salto: Tamegão: 6 m. 96,5; 6,91,5 e 6 m. 80; Alvaro Dias: 6 m. 79; não contou o 2.º salto, e 6 m. 69.

No concurso do dardo, aquele em que os portugueses demonstraram menos qualidades, a vitória espanhola era certa. Apeleniz, estupendo em golpe final, obteve quási 51 metros, mais 6 metros e 46 cm. do que Cadete, segundo classificado. Consuelo, o outro concorrente espanhol, equipára-se ao nosso Cadete. Mediou entre eles, apenas, uma diferença de 26 centimetros.

As «marcas» máximas dos dois países são as seguintes: Portugal (Cadete), 50 metros e 48 cm. Espanha (Agostt) 54 metros 41.

Na estafeta 4X100, a «équipe» portuguesa (Paquete, Eleutério, Nuncio e Lourenço) obteve um tempo interessante. E' bem certo que a entrega dos testemunhos não foi perfeita e, daí, perda de tempo, mas, no conjunto as coisas passaram-se menos mal. E' preciso treinar muito em estafetas entre os mesmos atletas, para se poder obter em cada entrega um ganho de tempo relativo aos quatro concorrentes, que, no final, representa um valor apreciável. Os espanhois perderam-se completamente na primeira entrega. De resto, eles não tinham grandes possibilidades pelos seus valores actuais. Os «tempos» máximos nos dois países, nesta estafeta, são os seguintes :Portugal («équipe» do Benfica), 43 s. 7/10; Espanha («équipe» da Frente Juventude) e m43 s. 7/10, mas êste resultado é o de há cinco anos.

Para finalizar, diremos apenas que foi soberba, de entusiasmo, alegria e desportivismo esta primeira jornada do III Portugal-Espanha de atletismo. Portugal conquistou 7 titulos, como seguem: 400 m. barreiras, vara, 800, 200 e 5.000 metros planos; comprimento e estafeta 4X100 metros; os espanhois 2 titulos: disco e dardo. A pontuação é a seguinte: Portugal, 55—Espanha, 31.

JOSÉ BATALHA

As provas do Benfica

Efectuou-se esta manhã, no Campo Grande, mais um torneio de atletismo organizado pelo popular Benfica, reservado a sócios e simpatizantes do clube.

Classificaram-se em cada uma das provas: *80 metros*—Depois de quatro eliminatórias—1.º José Galha; 2.º Luiz Covêlo; 3.º Carlos Diniz. *250 metros*—1.º Carlos Diniz; 2.º José Soares; 3.º Arnaldo Silva; *700 metros*—1.º Manuel Bastos; 2.º José Portugal; 3.º Henrique Silva. *Péso*—1.º Henrique Paulino; 2.º Manuel de Jesus; 3.º José Madeira. *Disco*—1.º Manuel de Jesus; 2.º Henrique Paulino; 3.º José Madeira.

O torneio do Belenenses teve muitos participantes

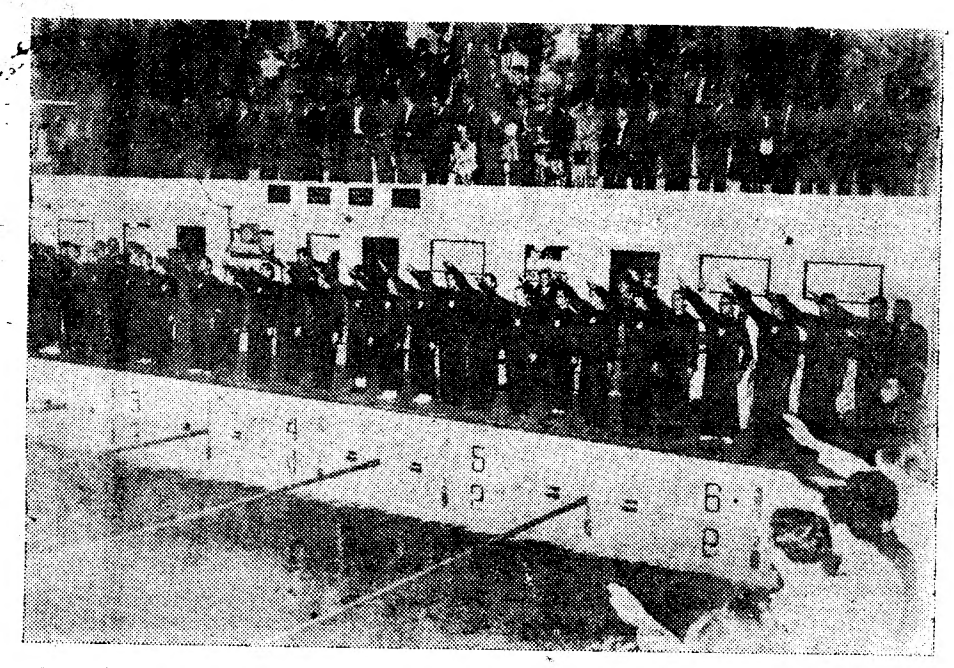
Com grande numero de concorrentes, tantos que foram insuficientes os equipamentos disponiveis, efectuou-se esta manhã, nas Salésias, mais um torneio de atletismo, destinado a sócios e simpatizantes do Clube de Futebol «Os Belenenses».

Damos a seguir a indicação dos primeiros classificados em cada uma das provas: *80 metros*—1.º Elidio Faro; 2.º San Martin; 3.º Tavares Perro. *250 metros*—1.º Nicolau Godinho; 2.º Carlos de Oliveira; 3.º San Martin. *700 m.*—1.º Manuel Bernardo; 2.º Luiz Lameiras; 3.º Jorge Ventura. *2.000 m.*—1.º Agostinho Baptista; 2.º Fernando Silva Alves; 3.º Augusto Pereira. *Altura*—1.º Fernando Mirales. 2.º Fernando Sousa; 3.º Luiz Lameiras. *Pêso*—1.º Abilio da Conceição; 2.º Fernando Nobre; 3.º Antero de Oliveira. *Disco*—1.º Abilio da Conceição; 2.º Fernando Nobre; 3.º Antero de Oliveira. *Comprimento*—1.º Armando Nascimento; 2.º San Martin; 3.º Abilio da Conceição.

O «record» mundial das duas horas de marcha

ESTOCOLMO, 16—Ole Anderson estabeleceu um novo «record» mundial de 2 horas de marcha, cobrindo 25 quilómetros e 531 metros.

O antigo «record» era de Bruun, da Noruega, que cobriu 25 quilómetros e 273 metros.—(Reuter).



Os nadadores que tomaram parte no II Portugal-Espanha fazem a saudação olimpica, no momento em que se executavam os hinos dos dois países, ontem, no estádio náutico do Sport Algés e Dáfundo

NA PISCINA DE ALGÉS

Os nadadores portugueses

conseguiram 5 pontos de vantagem

na 1.ª jornada do Portugal-Espanha

A primeira jornada do Portugal-Espanha, de natação, constituiu um belo espectaculo desportivo. Com todos os motivos de agrado: espirito de competição, nivel desportivo e a caracteristica emoção das lutas disputadas por valores sensivelmente iguais.

E já vamos tendo publico para todos os desportos. Ainda há pouco tempo só o futebol, que continua, evidentemente, a dominar, atraia grandes assistencias. Agora, já se começa a reconhecer que a piscina do Algés e Dafundo, grande demais para a altura da sua construção é, afinal, insuficiente. Pelo menos, duas ou três vezes por época.

Não nos interessa relatar as provas, uma por uma, trabalho já feito pelos nossos colegas da manhã. Mas dar uma ideia de conjunto, real e verdadeira, da magnifica competição iberica.

Ressalta, ao primeiro relance, esta verdade: portugueses e espanhois estão ao mesmo nivel, em natação. Os nossos vizinhos são superiores em algumas especialidades. Nós, em outra. Por ocasião da luta de Barcelona, todos os comentadores portugueses transmitiram a impressão de que perdemos—podendo ganhar. Não há duvida. A prova está feita. Porque, ôntem, colocámo-nos á cabeça da pontuação, naturalmente. Por acaso?—Longe disso. Pela técnica revelada pelos nadadores portugueses e pela sua esplendida energia.

Disputaram-se três provas. Uma figura sobressaiu de todas as outras: Mario Simas, admiravel atleta no que a palavra tem de expressão e contendo, que venceu as provas de 100 metros livres e 100 metros costas, num estilo modelar, sabendo orientar-se nas provas e dosear o seu esforço, dando-nos por esse estranho segredo que têm os campeões a impressão de ser ainda melhor no fim, em regime de plena laboração muscular e nervosa, do que no principio.

Nestas provas classificaram-se em segundo lugar dois espanhois deb oa cêpa: Ferry, nos 100 metros livres; e Weller, em 100 metros costas. Qualquer deles forneceu excelente *medida*, obrigando o campeão Simas a empregar-se a fundo. Eis o seu melhor elogio. Artur Mendes Silva, em costas, merece tambem uma boa palavra: o seu triunfo, a classificação em 3.º contra Piernavieja, por uma *unha negra* foi, no fundo, a expressão do que vale a vontade.

Perdemos a prova de 1.500 metros. Baptista Pereira, o excelente nadador de Alhandra, nada pôde fazer. Quando se perde assim, com um adversario da categoria de Manolo Martinez, possivelmente, o maior nome da natação espanhola, tudo está certo. Martinez, no seu regular *crawl* dominou do principio ao fim o *trudgeon* de B. Pereira. E' certo que o espanhol acabou exausto, como que morto de fadiga; e o português relativamente fresco, em boas condições, porventura sinal de não ter dado o seu máximo. Resta-nos, ao menos, a consolação de Manolo ter batido não só o *record* de Espanha como várias marcas intermedias Belmiro Santos, o outro concorrente português, pode ainda aperfeiçoar-se e progredir.

Os espanhois vinham precedidos de grande fama, no water-polo. Justamente, ao que parece. Embora sem a classe dos hungaros, por exemplo, e de outros. Insensivelmente, vemnos á memoria a vitoria espanhola por 2-1, há dezanove anos, na doca dos submersiveis, o que não afirmava uma superioridade por ai além. Ora, o jogo decorreu com equilibrio. Nos primeiros momentos, os portugueses esqueceram-se da marcação (o jogo de pares domina em water-polo), e este periodo de desorientação foi bem aproveitado pelos seus adversários, mais habeis, com duas bolas. Mas aos poucos, a nossa *équipe* organizou-se, e não há duvida que, na segunda parte, a toada foi de manifesto equilibrio. De resto, em todo o encontro, o guarda-redes de Espanha, esse extraordinario Cruells em quem os anos não apagam o virtuosismo, teve muito mais trabalho que o português, fazendo defesas magistrais.

Na segunda parte os portugueses, correspondendo á sua melhoria de jôgo, marcaram um «goal» por Sacadura. A menos de um minuto do fim, a «équipe» espanhola, porém, abandonou o jôgo, provávelmente como protesto contra a maneira como a arbitragem estava a ser feita.

A pontuação é de 27 contra 22 a nosso favor (contavamos 17-16 nas corridas), tendo os nossos compatriotas realizado uma exibição que honra a natação portuguesa.

TAVARES DA SILVA

O caso da prisão

de um espanhol que regressou do exílio

BUENOS AIRES, 16—O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou hoje que o govêrno da Argentina, por intermédio da sua embaixada em Madrid, pediu ao govêrno espanhol clemência para Sebastian Zapiran, que foi prêso á ordem das autoridades espanholas á sua chegada a Espanha. O pedidd da embaixada argentina ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da Espanha frisa que Zapiran é marido e pai de cidadãos argentinos. A embaixada da Argentina informou de Madrid que Zapiran não será submetido a julgamento sumário, mas será transferido para a cadeia de Alcalá de Henares, onde fica aguardando sentença das autoridades militares.—(R.).

ENGLISH BAR
(Bar Inglez)
Monte Estoril
Estrada Marginal, frente á estação
Telefone 413 Estoril
Bar Restaurante, Linda vista de Mar
ABERTO TODA A NOITE
Unico proprietario e Gerente
«LUIZ» ex-barman do Estoril Palacio Hotel

A energia atómica

ainda será usada para fins pacificos no nosso tempo?

NOVA YORK, 16.—Chegou a idade da energia atómica, segundo afirmam os cientistas de todo o mundo. Entretanto, os habitantes da Terra aguardam ansiosamente as declarações dos sábios para ouvir o que haverá sôbre a alteração dos fenómenos e que se espera venha a ocorrer emquanto fôrem vivos.

Segundo afirmam os teóricos, um jovem de hoje pode viver o tempo considerado suficiente para assistir ao aproveitamento da energia atómica como meio impulsionador da maior parte dos meios de transporte; os cientistas afirmam, porém, que ainda levará muitos anos até que esta energia tenha sido aproveitada para servir fins do tempo de paz. Quanto ao seu aproveitamento como fôrça propulsora de meios de transporte, incluindo os automóveis, uma comissão recentemente nomeada pelo major-general L. R. Groves, chefe militar da produção da bomba atómica, declarou há pouco tempo que o automóvel do tempo de paz e o seu sucessor serão movidos a gasolina e não pela energia atómica, como se esperava.

Se bem que houvesse acôrdo geral quanto a possibilidade e contribuição da energia atómica no desenvolvimento da industria, havia já certas duvidas de que tal aproveitamento viesse a dar-se ainda dentro de um curto espaço de tempo. Tal desenvolvimento dar-se-á necessáriamente mas de um modo lento, se bem que progressivo.

Não haverá pelo menos nenhuma imediata perspectiva de fazer mover os carros com a utilização da energia atómica, informa a comissão.

Afirmam, porém, alguns cientistas mais optimistas que o aproveitamento desta energia já se poderia verificar como meio de impulsionar não só automóveis como locomotivas, aviões e outros aparelhos onde fôsse adaptável um pequeno motor. Dizem que a fase de desenvolvimento a que já se chegou permite que se faça o seu aproveitamento nos meios de transporte indicados, mas que será necessário que, em primeiro lugar se descubra o processo de evitar q os raios prejudiciais, emitidos pelo uranio, prejudiquem a saude humana.

A industria aeronáutica tem estado a proceder a largos estudos, a fim de poder vir a empregar a energia atómica como fôrça propulsora de aviões, e os cientistas são unanimes em afirmar que o uranio poderá, na verdade, desempenhar tal função num tempo futuro.

A radioactividade e as doenças do organismo humano

Quando o dr. Ernest Orlando Lawrence começou os seus estudos que o conduziriam á descoberta do «cyclothron», nunca lhe passou pela mente que tal descoberta o levaria á produção da bomba atómica ou mesmo ao tratamento de certas doenças pela sua utilização. Porém, êle, como o seu irmão, descobriram que tal invento era um perfeito instrumento para produzir radioactividade artificial.

Como resultado disso, problemas médicos e biologicos poderão agora ser abordados por «équipes» de cientistas médicos. Mas, tão importante como isto, é um facto que a radioactividade desbravou o caminho para o estudo da doença humana, sob o ponto de vista básico—os processos fundamentais de vida das plantas e animais e os processos quimicos do corpo humano.

Doenças especificadas, que virão a ser estudadas neste particular, incluem o cancro, «leukemia» e «polycythemia» uma rara doença de sangue. Os quimicos radioactivos já são um tratamento estabelecido para a ultima doença mas a terápia neutral no tratamento do cancro levará ainda algum tempo. —(United Press).

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 15—Em Alcácer do Sal, onde reside, Francisco do Nascimento, de 56 anos, jornaleiro, caiu dum pinheiro e ficou gravemente ferido. Seguiu para Lisboa.

—Em Trigaxes, Joaquim Manuel Pirrolas Faias, de 7 anos, filho de António José Faias e de Maria Lucrécia Pirrolas, colocou-se, por brincadeira, debaixo dum carro que, a certa altura caiu sôbre êle, provocando-lhe a fractura duma perna.

—Foi tratado no hospital desta cidade, José da Graça Tarugo, de 45 anos, que, na estação dos caminhos de ferro, foi violentamente agredido por seu pai, João da Graça Tarugo, sofrendo algumas escoriações.

—Perto da estação de caminho de ferro de Vila Nova da Baronia, quando um grupo de operários procedia a escavações, deu-se um desprendimento de terras, ficando feridos, com certa gravidade, Manuel Ferreira e Inácio Vaz, que foram internados no hospital desta cidade.

NOVO ANO LECTIVO

As inscrições para os cursos de francês prático (principiantes, médios, superiores e de aperfeiçoamento) estarão abertas no Instituto Francês, rua de Santos-o-Velho, 11, desde a próxima quinta-feira, todos os dias uteis, das 16 ás 19 horas. Os cursos recomeçam a 8 de outubro.

REMÉDIO D. D. D.

Contra tôdas as MOLÉSTIAS DA PELE

O criador do REMEDIO D. D. D. durante a sua longa experiência verificou que a fórma líquida é a melhor para os tratamentos da pele. O REMEDIO D. D. D. é um líquido claro que não mancha a pele nem a roupa. O seu uso não estorva o paciente, de modo nenhum, no seu trabalho ou nas suas diversões. O REMEDIO D. D. D. não requere ligaduras ou tratamento especial de qualquer espécie.

IMPORTANTE: Defenda a sua pele, usando o sabonete extra-puro o

Sabonete inglês D•D•D• O MELHOR PARA A PELE

OS CRÉMES POND'S

POND'S. marca inglêsa de renome e fama Mundial vai, a partir de 15 do corrente lançar no mercado os seus famosos COLD CREAM (creme de noite) e VANISHING CREAM (creme de dia) em boiões de 200 gramas.

Os cremes em boiões oferecem garantia de conservação por longo tempo. Brevemente procederemos á distribuição dos mesmos em bisnagas.

Os cremes agora em distribuição são em boiões de vidro na côr ambar que levam gravados no fundo os dizeres:

G. B. Reg. n.º 792704 Pond's England
Ireland Rº. n.º D 987

Os cremes Pond's apresentados no mercado sem estas indicações não têm garantia de origem dada pela POND'S EXTRACT COMPANY, LTD.ª.

O AGENTE EM PORTUGAL

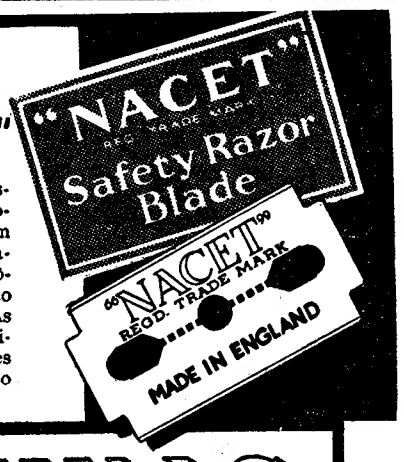
António Madureira

Rua D. João IV, n.º 602 — Telefone, 2141

—— PORTO ——

"Lâminas boas e baratas"

A qualidade não é coisa impossível nas lâminas de preço modesto — como lho certificará quem quer que empregue as Nacet. Nacet: significa uniformidade — tôdas as lâminas, de cada pacote, são boas, barbeiam suavemente. As Lâminas Nacet tornaram-se muito populares entre os possuidores de máquinas de 3 furos, devido às suas qualidades.



LAMINAS "NACET"

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

MOSAICOS DUREX

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) — Tel. 26550

VINHOS VERDES
DE CASTANHEIRA
BRANCO E TINTO
Peça-os nos melhores estabelecimentos

FUNERAIS

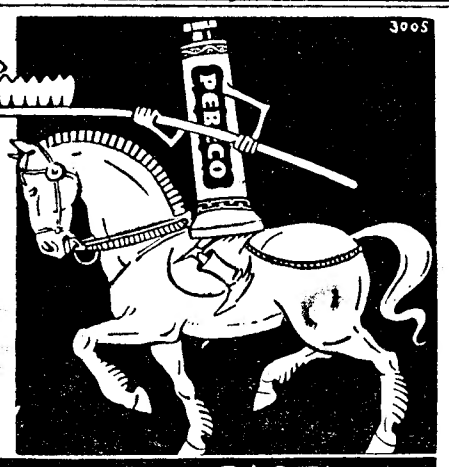
SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 3584—4 2172

O «Lacerda» da Feira Popular

Participa aos seus numerosos e estimados clientes que o seu estabelecimento com os afamados bifes á cortadora reabre na próxima 3.ª feira, 18.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

A acidez bocal



é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes.
A pasta dentifrica PEBECO é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sã e resistente.
Experimente-a

PEBECO PASTA DENTIFRICA

CAROLINA TELLO

tendo regressado de férias, participa ás suas alunas e a tôdas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos que êstes reabrem em 1 de outubro, podendo desde já fazer as suas inscrições.

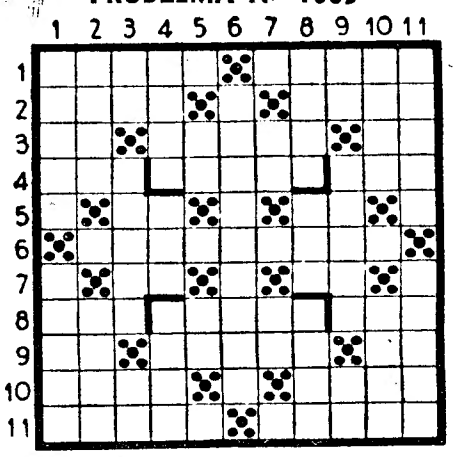
Praça do Brasil, 4, 3.º — T. 62700

LEIRIA

Visite nas vossas viagens de ferias o AVIZ-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª encontrará sempre uma ementa ao seu gôsto.
Cozinha á Portuguesa com pratos regionais. Marcam-se quartos. Telf. 203.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1085



HORIZONTAIS: 1—Cidade da França onde Napoleão III, derrotado, se entregou ao rei da Prussia. Excepto. 2—Afeição. Empregar. 3—Zomba. Idade da inocência. Utensilio. 4—Arquipélago da Malásia holandesa, em cujas águas, na guerra que teve agora o seu fim, a esquadra americana obteve um dos seus grandes triunfos sôbre o inimigo. Definha-se. Possui. 5—Nota de musica. Porco. 6—Nome de uma rua do Pôrto, junto á Praça Carlos Alberto. 7—Pôpa. Além. 8—Nome de homem. Utensilio de costureira. A nossa casa. 9—Crença. Zangada. Simbolo quimico do niquel. 10—Vereador. Espécie de bigorna. 11—Instrumento matemático, inventado por Pedro Nunes, para medir com exactidão as fracções de uma divisão numa escala graduada. Pronome possessivo.

VERTICAIS: 1—Reunião festiva, nocturna. Traço de união. 2—Chefe muçulmano. Proibo. 3—Piedade. Osso do braço. Prefixo de negação. 4—Lavram. Caminhai. Capital do Timor português. 5—Prefixo que designa duplicação. Simbolo quimico do érbio. 6—Bôlos que são uma especialidade regional de Coimbra. 7—Frequentar. Fundaor da tribo dos «aditas», primeiros povoadores da Arábia. 8—Preparação do feltro para fabrico dos chapéus. Sinal gráfico. Amplo. 9—Artigo (pl). Completa. Carta de jogar. 10—Tabaco para cheirar. Erva-doce. 11—Fio metálico. Vento brando.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1084

HORIZONTAIS: 1—Impar. Acata. 2—Moam. Acer. 3—Pavôa. Atiço. 4—Abarcaramos. 5—Ota. Eco. 7—Oca. Ais. 8—Atremasseis. 9—Causo. Amara. 10—Uras. Orar. 11—Morrem. Usara.

VERTICAIS: 1—Impam. Vacum. 2—Moab. Taro. 3—Pavão. Ornar. 4—Amortecesse. 5—Aça. Amo. 7—Are. Asa. 8—Cataclismos. 9—Acima. Seara. 10—Teço. Irar. 11—Arosa. Asara.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 152

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	F	A	N	T	A	S	M	A	S	■
2	F	I	L	I	A	C	O	E	S	■	S
3	I	L	U	S	I	O	N	I	S	T	A
4	R	A	M	O	S	■	E	M	I	R	■
5	M	U	I	■	■	A	G	E	N	O	S
6	A	C	A	B	A	■	A	N	A	F	E
7	M	I	R	A	■	A	R	D	I	A	M
8	E	A	■	G	E	R	I	R	■	■	E
9	N	■	I	A	■	P	E	O	N	I	A
10	T	I	O	■	C	A	I	S	■	A	R
11	O	R	N	A	D	O	S	■	U	S	A

ESTRADA EM MAU ESTADO

BEJA, 13.—Colos é um importante centro agrícola desta província, mas nem por isso deixa de estar péssimamente servido no capítulo de estradas. A unica que lhe assegura a comunicação com o resto do país é a estrada 104-2.ª, que se encontra em tão precário estado de conservação que, no próximo inverno, não estará transitável. Impõe-se, por isso, que se proceda aos respectivos trabalhos com a maior urgência, para que a importante freguesia não venha a ser privada de quaisquer vias de comunicação.

Tauromaquia

As festas em Alcochete

ALCOCHETE, 16.—(Pelo telefone).—A's 10 horas da manhã deu-se início, nesta vila, ás festas do Barrete Verde. Procedeu-se a uma largada de toiros, que provocou grande animação nos entusiastas. Houve correrias, gritos e atropêlos, e por fim um dos bichos deu entrada no matadouro, conduzido pelos populares.

A's 13 horas, realizou-se a inauguração do Aposento do Barrete Verde, e Maria Sidónio içou no mastro a bandeira do grupo. Usaram da palavra os srs. Joaquim Carvalho, presidente da Camara Municipal e Costa Godinho, pelo Grupo do Barrete Verde, que saudaram os convidados. Matos Sequeira em nome dos jornalistas presentes e da Imprensa, agradeceu as referências feitas.

Pelas 17 horas, efectua-se o festival taurino.

Arruza em Zamora

MADRID, 16.—O mexicano Carlos Arruza teve uma «faena» soberba no segundo toiro da corrida celebrada em Zamora, onde alternou com Felix Rodriguez e Luiz Miguel Dominguin, com toiros de Arturo Sanchez. Colocou três magnificos pares de bandarilhas e o povo aplaudiu de pé; em seguida fez uma grande «faena» de muleta, que foi aplaudida sem cessar. Matou com uma estocada até ao punho e obteve as duas orelhas, o rabo e a pata, diante do delirio geral. No primeiro toiro colocara quatro pares de bandarilhas e tivera uma «faena» de muleta valente, coroada por uma ovação.

Felix Rodriguez no seu primeiro terminou com uma grande estocada.

Dominguin fez uma «faena» entre «olés, ovações e musica», terminando com uma estocada um pouco atravessada. Teve uma ovação, orelha e volta á praça.—(R.).

O telefone de algibeira

daqui a seis mêses

SOUTHBRIDGE (Mass), 16 — O agênte geral da Harvey-Wells Communications Inc., acaba de anunciar que, num período de seis meses, será posto á venda um pequeno telefone-rádio, do tamanho de um bolso, e destinado ao uso civil. Este pequeno aparelho passará a custar 25 dólares e terá um raio de acção até três milhas.

Este telefone, operará numa extensão que vai de 460 a 470 megaciclos. Para falar a um amigo, o possuidor de um dêstes telefones sincronizará com a extensão de onda desejada. O sinal será dado automàticamente e o par começará a conversação.—(U. P.).

As «bombas-folhetos»

feriram nove pessoas

JERUSALEM, 16—Nove pessoas ficaram feridas, duas das quais gravemente, quando as chamadas «bombas-folhetos»—um tubo contendo impressos—explodiram em diversas parte de Jerusalem, ontem á tarde.

Os panfletos eram subversivos e publicados pelo organismo militar nacional, dizendo que tinha passado o período de 3 semanas concedido ao novo Govêrno trabalhista britanico para resolver o caso da Palestina em favor do povo judeu.—(Reuter).

PROVAS DE TIRO

Campeonatos regionais de carabina e pistola de precisão

Nas carreiras de tiro «Vergueiro Ducla Soares» e na Serra do Pilar, no Pôrto, estão a disputar-se os campeonatos regionais do sul e do norte de carabina e pistola de precisão. Por indicação da Federação de Tiro, as provas são organizadas pela S. T. n.º 3 (Ginásio Clube Português) e Sport Club do Pôrto.

A prova de carabina é disputada em séries de 20 tiros, uma em cada uma das três posições regulamentares, no alvo internacional de 20 por 14, e a de pistola em 30 tiros, na posição regulamentar de pé, no alvo internacional de 50 por 20.

Na sessão de hoje, na carreira de Pedrouços, concluiram a prova os atiradores Mário Borges Lança, da S. T. n.º 2, que já na sessão de domingo passado, havia feito o melhor fogo, com 488 pontos, e Fernando Moura, da S. T. n.º 3, com 334 pontos.

Fizeram hoje, também a sua prova a atiradora D. Maria Aquino de Brito e Ramalho Sampaio e Luís Howorth, da S. T. n.º 2, Cardoso Alves, da S. T. n.º 3, e Andrade Costa, da S. T. n.º 54.

Assinale-se que o tempo tem estado excelente para estas provas de tiro: luz magnífica e um vento que não tem prejudicado os atiradores.

A competição conclue-se no próximo domingo, em que também se deve disputar a prova de pistola, aguardando-se a inscrição de dezenas dos nossos melhores atiradores como Ramalho Sampaio, António Montez, Rodrigues da Silva, Real Lopes e Fernando Benza.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

As jóias, pratas e filigranas portuguesas, são presentes de muito rara distinção para adôrno pessoal e do lar!
Visite as ourivesarias.

DE LUTO

D. Maria dos Prazeres Bessa Pais

Da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo, no cemitério dos Prazeres, realizou-se, hoje, o funeral da sr.ª D. Maria dos Prazeres Bessa Pais, viuva do malogrado presidente dr. Sidónio Pais.

Durante parte da manhã, o corpo foi velado por várias pessoas de família e de amizade da extinta, vendo-se muitas senhoras que depuseram sôbre o ataude ramos de flores. Pelas 11 horas, depois do sr. padre Gonçalves Pereira, capelão de Nossa Senhora da Rocha, ter feito a encomendação do corpo, foi a urna retirada da camara ardente e conduzida para um auto-funerário que a transportou ao cemitério.

No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. capitão Luís Deslandes, que representava o sr. ministro da Guerra; generais Nogueira Soares, comandante da 2.ª região militar e Amilcar Mota; brigadeiro Costa Ferreira, inspector da artelharia anti-aérea; dr. Mário Pais de Sousa, prof. dr. Azevedo Neves, dr. João Almeida, chefe do gabinete do Ministério da Educação Nacional; dr. Miguel de Sousa Fernandes, Albano de Sousa, Lopo da Camara, coronel Mendonça, engenheiro Amilcar de Melo e António Ferreira de Almeida; dr. José e Guilherme Alvelos, Maxime Vaultier, major Eduardo Pellen, Mariano de Carvalho, engenheiro Barata Feio, condes de Mesquitela e de Angeja, major Pimenta de Faria, etc.

Engenheiro Alessandro Tedeschi

Faleceu o sr. Alessandro Tedeschi, de 56 anos, engenheiro da Italcable, natural de Parma, casado com a sr.ª D. Olga Tedeschi. O funeral, a cargo da agência «SRAF», realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, da igreja dos italianos para jazigo no cemitério Oriental, onde aguardará barco para seguir para a Itália.

D. Ana Pessoa Ferreira Rato

Faleceu em Mangualde, terra da sua naturalidade, a sr.ª D. Ana Pessoa Ferreira Rato, com 62 anos de idade, esposa do sr. Francisco Fernandes Rato, funcionário publico.

D. Maria da Assunção Gomes Gonçalves

GRANDOLA, 15—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria da Assunção Gomes Gonçalves, de 52 anos, casada com o sr. António Bernardino Gonçalves, proprietário nesta localidade.

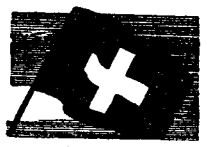
JURAMENTO DE BANDEIRA

na Escola Prática de Artilharia

VENDAS NOVAS, 16—(Pelo telefone)—Com o cerimonial da praxe, realizou-se esta manhã, na Escola Pratica de Artilharia, o juramento de bandeira do curso de milicianos. Depois de uma prelecção pelo tenente Ramires, os referidos militares prestaram juramento, após o que houve continencia geral á bandeira.

Entre os milicianos via-se o atleta portuense e campeão nacional Sampaio Peixoto, que foi autorizado a retirar-se imediatamente após a cerimonia do juramento para Lisboa, onde vai tomar parte nas provas de atletismo Portugal-Espanha.

TORRE EIFFEL
Apresenta as últimas novidades em caixas para pó de Arroz «Suissas».



Rua do Carmo, 104-106

REGISTADORAS «NATIONAL»
Vendemos três a preços baratos, provenientes de trocas
Agência Comercial Sueca, Lda.
R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E.—Tel. 20353

COLÉGIO PORTUGAL
(Sexo masculino)
PAREDE (COSTA DO SOL) **Tel. 21**
Classe infantil, Instrução primária, cursos comercial e geral dos liceus em regime de **internato** e **externato**

CORTADORA «BERKEL»
Modelo H absolutamente nova, vende-se
Agência Comercial, Sueca, Lda.
R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E.—Tel. 20353

A Itália foi convidada

a enviar o seu ministro dos Estrangeiros

à conferência reünida em Londres

(Continuação da 1.ª pag.)

O ministro dos Estrangeiros francês, Bidault, advogará a tese de que Trieste devia ser internacionalizada. O dr. Wang Shih Shieh, ministro dos Estrangeiros da China, tomará provàvelmente o ponto de vista da maioria.

Os pedidos de Tito sôbre Trieste têm sido, até agora, apoiados pela União Soviética. Molotov chegou a esta cidade com uma orientação favorável aos jugoslavos, mas as novas instruções recebidas de Estaline não são inteiramente favoráveis a Tito, se se conseguir que as potências ocidentais cedam noutros assuntos. Belgrado, sem duvida, receberá um choque ao saber que os sovietes, estão dispostos a largar o seu protegido Tito por vantagens maiores.—(R.).

A viagem do ministro italiano

ROMA, 16—O Presidente do Conselho italiano, Parri, declarou hoje á «United Press» que o govêrno italiano resolveu enviar a Londres o seu ministro dos negócios estrangeiros, Degasparri, a convite do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros reunido naquela cidade.

Degasparri representa a vontade de todos os partidos politicos italianos. A sua missão será proceder á possivel retenção de todo o território italiano e apresentar um esboço dos sacrifícios da Itália na sua luta ao lado das Nações Unidas.—(U. P.).

Foi assinado

o acôrdo comercial franco-espanhol

MADRID, 16—O novo tratado de comércio entre a Espanha e a França foi assinado ontem á tarde em San Sebastian.

As exportações da Espanha para a França excederão consideràvelmente as exportações francesas para Espanha, mas êste país garante á França créditos substanciais.

Embora não sejam dados numeros oficialmente, nos circulos bem informados crê-se que a quantidade de géneros trocador nos primeiros seis meses será de cêrca de 800 milhões de pesetas. O crédito garantido pela Espanha á França será de cêrca de 300 milhões de pesetas.

Segundo o comunicado francês, o acôrdo é a adaptação ás condições presentes do velho acôrdo assinado em 18 de janeiro de 1940. Com o acôrdo assinado ontem, as exportações para Espanha, de fosfatos, limalha de ferro, bauxite, energia eléctrica, maquinaria, poderão ser feitas pela França. A Espanha enviará para França géneros alimentícios, principalmente laranjas, peixe fresco e peixe em conserva, fruta congelada e produtos texteis e minerais.

Desde que o valor das exportações espanholas para França exceda o das exportações francesas para Espanha em muitos milhões de pesetas, arranjar-se-á diversas formas de pagamento.—(R.).

Um general francês

impedido pelos chineses de entrar na Indochina

PARIS, 16—O general Lu Han, comandante das fôrças chinesas no Yunan, recusou ao general Alessandri, delegado francês na Indochina, licença para entrar nêsse território.

O general Alessandri, que foi chefe da resistência francesa na Indochina, seguira para Kunming, capital do Yunan, para assistir á rendição dos japoneses. Acrescenta a agência que o general Lu Han dissera que não recebera instruções do govêrno chinês para permitir ao general Alessandri regressar á Indochina, sob o pretexto de que o seu regresso causaria disturbios—(R.).

Repatriação de prisioneiros

SINGAPURA, 16 — Começou hoje a evacuação de priisoneiros de guerra de Sumatra, com a chegada a Singapura do primeiro avião que trouxe 24 militares, incluindo inglêses, australianos e holandeses. Êstes homens apresentam-se extremamente pálidos e esqueléticos.

Os primeiros prisioneiros de guerra serão transportados por via aérea, em consequência dos barcos aliados ainda não poderem entrar nos portos das Indias Orientais Holandesas, fortemente minados.—(U. P.).

O furacão na Flórida

provocou um incêndio de grandes proporções

MIAMI (Flórida), 16—Num incêndio provocado pelo furacão de ontem, numa base de aviação, ficaram feridas mais de 200 pessoas. Essa base é uma das maiores dos Estados Unidos. O furacão atingiu a velocidade de 248 quilómetros por hora, no sul da Flórida e de 142 quilómetros em Miami. Cêrca de 50.000 pessoas tiveram de ser recolhidas em abrigos de emergência. Mais de 1.000 trabalhadores dos serviços da Cruz Vermelha tratam dos refugiados. Entre os feridos figuram muitos militares do pessoal da base. Em consequência do incêndio ficaram destruidos três grandes hangares, 366 aeroplanos e um grande numero de pequenos aviões.—(R.).

Acabou ontem

a repartição americana de informações de guerra

WASHINGTON, 16.—A repartição de informações de guerra americana encerrou-se ontem á noite. A parte interna fechou completamente, e o departamento de Estado toma conta do ramo fora do país e dos seus serviços de informação.

Henry Stimson, secretário da Guerra, louvou as repartições da guerra psicológica, dizendo que elas «tinham apressado a rendição em todos os teatros de guerra».—(R.).

O regente do Iraque

em visita á Turquia

ANKARA, 16—O regente do Iraque chegou a Iztambul, ontem de manhã, a bordo do cruzador britanico «Ajax», em visita oficial á Turquia.

Ficará dois dias em Iztambul, antes de seguir para aqui, numa visita de três dias.—(R.).

O julgamento

de Laval

deve começar na primeira metade do mês que vem

PARIS, 16—O processo de traição contra Pierre Laval, o homem mais odiado da França, ainda não está completo. Não é tão volumoso como o de Pétain, mas enche já grandes volumes.

O juiz Bouchardon, encarregado da comissão que investigou o caso, entregou ontem o processo ao juiz Montgibeaux, presidente do Supremo Tribunal de Justiça que julgará Laval. Embora a data do julgamento não esteja ainda fixada, o presidente Bouchardon disse ontem á noite á Reuter:

—O julgamento deve começar na primeira semana de outubro. O presidente do Supremo Tribunal, todavia, ainda hesita em fixar a data, pois que os membros do tribunal serão nessa altura solicitados para os escrutinios das eleições proximas.

O julgamento de Laval será uma época atarefada para os membros do tribunal, que hoje começaram a sair do palácio Bourbon, antiga sede da Camara dos Deputados, para o do Luxemburgo, sede do Senado.

Segundo Bouchardon, Laval deve ser, provàvelmente, julgado no Palácio da Justiça, na sala que foi especialmente instalada para Pétain. Todavia, o edificio do Luxemburgo tem acomodações mais faceis.—(Reuter).

O Brasil e a Polónia

RIO DE JANEIRO, 16—O govêrno do Brasil reconheceu ontem o govêrno polaco.—(R.).

UM TESTEMUNHO A CONSIDERAR

O Papa manifesta

a sua simpatia pelas práticas desportivas

ROMA, 16.—O mundo desportivo encontrou um verdadeiro admirador e amigo na pessoa de Sua Santidade, que concedeu aos redactores desportivos americanos uma audiência e fez-lhes ver a necessidade de existência de jogos atléticos na comunidade das nações durante o tempo de paz.

—«Os desportos são, de um modo geral, essenciais, disse, ajudam a deter a delinquência juvenil, mediante o uso próprio de jogos atléticos, de modo a formar corpos e espirito sãos, levando dêste modo á formação de bons cidadãos».

Referindo-se a S. Paulo como um defensor dos jogos atléticos, o Soberano Pontifice declarou que a ideia de não ser indulgente nos desportos está londe da ideia cristã.

—O corpo humano—acrescentou—é uma obra prima do trabalho de Deus e deverá ser devidamente cuidado como apreciação de tal feito. Se bem que não tivesse feito referência a qualquer desporto em especial, tendo salientado que práticamente todos os desportos eram benéficos á saude, quando usados com regra, deu ao futebol americano um apoio indirecto.

Ao recordar a sua visita aos Estados Unidos, em 1936, quando era o secretário de estado do Vaticano, mencionou uma viagem que fez á Universidade de Notre Dame. Um dos seus interlocutores preguntou-lhe o que pensava do «team» de futebol desta mesma Universidade.

—Só vendo com os vossos próprios olhos—respondeu—podereis acreditar no seu valor.

Se bem que Pio XII, em rapaz, fôsse fraco, e nunca tivesse participado em jogos atléticos, tornara-se evidente que, pelo modo amigável da entrevista, era um admirador dos entusiasmos americanos pelos desportos. —(United Press).

O significado

da formação de um bloco ocidental na Europa

LONDRES, 16—O correspondente do «Sunday Times» em Paris escreve hoje que a França se encontra inteiramente absorvida pelos seus próprios problemas e que os assuntos internacionais não ocupam uma parte importante na campanha eleitoral francesa. O correspondente acrescenta:

«O general De Gaulle traçou as linhas gerais da solução do problema alemão e as suas palavras foram geralmente bem recebidas. Mas foi a sua proposta para uma compreensão politica intima entre as potencias da Europa ocidental, além da estreita cooperação economica entre elas, que levantou mais controversia.

Os partidos do centro e do centro-esquerda acolhem, favorávelmente, a iniciativa de De Gaulle sobre este aspecto. O seu argumento é como segue: há duas grandes concentrações de poderes no mundo de hoje. A nossa tarefa é levantar um terceiro que possa servir de medianeiro entre êles e conservar um equilibrio, sem o que certamente chegarão a conflitos. As potencias da Europa ocidental podem, unindo-se, construir essa terceira concentração. Fazendo isso, cumprem ao mesmo tempo uma das exigencias principais da segurança europeia, a de que as potencias hostis á Alemanha devem estar sempre na prespectiva de guerra em duas frentes. Desde que se disse que a Russia já tem o seu próprio sistema de alianças locais na Europa oriental, não pode legitimamente por-se objecções a que as mesmas medidas sejam tomadas a ocidente. Sem estas medidas, a Europa ocidental não pode aspirar a ter um papel independente no mundo politico: ou cairá na esfera de influencia russa ou na americana.

A maneira de ver contraria, é expressa com grande veemencia pela «Humanité», num artigo intitulado «A França já teve a experiencia do que é a sua politica ligada e subordinada á da Grã-Bretanha, e foi uma experiencia bem cruel e custosa».

O artigo prossegue dizendo que o bloco ocidental é sinónimo de fiscalização anglo-saxónica e de relegação da França para um instrumento da politica anglo-americana contra a Russia.

Esta larga divisão de opiniões sobre politica externa, corresponde á actual divisão principal no que respeita aos assuntos internos entre o centro e a esquerda democratica, porum lado, e os comunistas e radicais socialistas, por outro. Mas deve acentuar-se que a politica externa é hoje de plano secundário e não parece que venha a ser um factor decisivo no agrupamento dos partidos após as eleições».—(R.).

O estado de Tojo

considera-se excelente

TÓQUIO, 16 — Anunciava-se esta manhã que o estado do general Tojo, Primeiro ministro japonês na ocasião do ataque ao Pôrto das Pérolas, que tentara suïcidar-se, era excelênte. Os médicos declaram que êle se restabelece rápidamente, como se fôsse muito mais novo.—(R.).

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753